

ORTOGRAFIA – HÍFEN – EXERCÍCIOS

USO DO HÍFEN

HÍFEN ENTRE PALAVRAS

Exemplos:

- Sexta-feira
- Mesa-redonda
- Criado-mudo
- Beija-flor
- Casca-grossa
- Ferro-velho

Em todos os casos acima, a palavra que vem antes do hífen não é um prefixo, como acontece na regra vista na aula anterior, mas sim uma palavra que existe por si só na língua portuguesa.

Sexta, por exemplo, é um numeral, já feira pode representar um local em que se pode fazer compras. Todavia, ao juntar as duas palavras, cria-se um dia da semana, que é sexta-feira.

Palavras compostas em que os integrantes da composição possuam:

- a. sílaba tônica própria;
- b. unidade de significado; e
- c. ausência de conectivo (preposição).

Exemplo: Sexta-feira, mesa-redonda, criado-mudo, beija-flor, casca-grossa, ferro-velho.

A palavra mesa-redonda tem um significado diferente de mesa redonda. Ou seja, aqui, o hífen acabou por criar outra palavra. Quando se pensa em mesa redonda, existem duas palavras com sentidos distintos. Ou seja, a palavra mesa redonda tem o sentido de uma mesa que tem o formato arredondado. Por outro lado, ao escrever mesa-redonda, o sentido é o de um debate.

Apesar de mesa ter um significado e redonda ter outro, ao unir essas palavras, surge uma terceira palavra, que tem um significado próprio.

A mesma lógica se aplica à palavra criado-mudo (móvel), beija-flor (pássaro), casca-grossa (pessoa forte) e ferro-velho (estabelecimento comercial).

Cuidado: a palavra criado-mudo, apesar de polemicas levantadas recentemente, existe no vocabulário da língua portuguesa.

Assim, se uma palavra composta tem sílaba tônica própria, unidade de significado e ausência de preposição, ela terá hífen.

PECULIARIDADES:

A.O.! Não se usa mais o hífen em certas palavras que perderam a **noção de composição**: girassol, mandachuva, pontapé, paraquedas.

O professor aponta que não há um critério objetivo para determinar o que é essa noção de composição. Essa regra nasceu de uma percepção extremamente subjetiva da composição desses vocábulos.

O Novo Acordo Ortográfico escolheu essas palavras para que fiquem aglutinadas em razão da noção de composição.

A.O.! Não se usa hífen em palavras dotadas de elemento de **ligação (preposição)**: azeite de dendê, água de coco, dia a dia, calcanhar de Aquiles, pão de ló, fim de semana, corpo a corpo.

Exceções: água-de-colônia, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, gota-d'água, além de nomes de espécies botânicas ou zoológicas: gato-do-mato, andorinha-de-rabo-branco, cravo-da-índia, dente-de-leão.

Obs.: espécies botânicas são nomes de plantas, já espécies zoológicas são nomes de animais.

MAL/BEM

MAL: emprega-se o hífen quando a palavra a seguir for iniciada por vogal, **H** ou **L**.

Se o L se juntar a uma vogal, ele irá contaminá-la. Já se o L se juntar com a vogal, irá contaminá-la.

Exemplo: mal-estar; mal-humorado; mal-limpo; malcriação; malcheiroso.

BEM: emprega-se o hífen quando a palavra a seguir for iniciada por A, E, I, O, U, B, C, D, F, H, M, N, P, Q, S, T, V (todas as **vogais** e todas as **consoantes**).

Exemplo: bem-aventurado, bem-estar, bem-vindo, bem-casado, bem-nascido.

Cuidado: existem casos em que as palavras com e sem hífen estão corretas, tais como em benfazer ou bem-fazer, benquerer ou bem-querer e bendizer ou bem-dizer.

Nos exemplos acima, todas as palavras estão seguidas de verbos no infinitivo, mas isso não significa que sempre deve existir infinitivo.



10m

NÃO/QUASE

As palavras **não** e **quase** sempre dispensam o hífen.

Exemplo: quase crime, quase nada, não cumprimento, não engajado

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO



1. Segundo o novo acordo ortográfico, a palavra que deveria ser grafada com hífen é
- a. corréu.
 - b. antiimperialista.
 - c. minissaia.
 - d. antissocial.
 - e. supermercado.



Todos os casos envolvem prefixo + palavra.

Em corréu, a regra é a do redobro de consoante, logo, não se usa hífen.

Em antiimperialista, como há vogais iguais, deve-se separar por hífen, sendo o correto anti-imperialista.

A regra do redobro de consoantes também se aplica em minissaia e antissocial.

Já em supermercado, o prefixo termina com consoante e a palavra começa com uma consoante distinta, logo, não há hífen.

2. No último período do primeiro parágrafo, a substituição de “antidireito” por anti-direito faria o texto ficar em desacordo com a ortografia oficial vigente no Brasil.



Em antidireito, tem-se prefixo terminado em vogal e palavra iniciada por consoante diferente de R ou S. Nesses casos, o correto é aglutinar, sendo errado escrever anti-direito.

Assim, está correta a afirmação da banca, pois a mudança faria com que a palavra fique em desacordo com a ortografia oficial.

Nesse contexto, um dos grandes desafios ético-jurídicos do uso massivo de sistemas de inteligência artificial é a questão da responsabilidade civil advinda de danos decorrentes de robôs inteligentes, uma vez que os sistemas delituais tradicionais são baseados na culpa e essa centralidade da culpa na responsabilidade civil se encontra desafiada pela realidade de sistemas de inteligência artificial.

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

3. No último período do primeiro parágrafo, o emprego do hífen em “ético-jurídicos” é facultativo, razão por que estaria igualmente correta a grafia eticojurídicos.



Primeiramente, é importante perceber que ético-jurídicos não entra na regra dos prefixos, pois ético e jurídico são palavras com significados distintos.

A banca tenta confundir os candidatos trazendo uma regra que é da relação prefixo + palavra para um caso que envolve palavra + palavra.

Ou seja, ético-jurídicos está correto, porém é um erro aglutinar essas palavras na forma eticojurídicos.

Em socioeconômico, o motivo dessa palavra ser escrita aglutinada é porque já foi consagrada pelo uso.

4. Assinale a alternativa que apresenta todas as palavras grafadas com hífen corretamente.

- a. boto-cor-de-rosa; pé-de-meia; erva-doce; micro-ondas.
- b. peixe-boi; auto-escola; cofundador; ultrassom.
- c. super-claro; pé-de-moleque; co-orientador; anti-higiênico.
- d. mini-saia; curta-metragem; carro-forte; anti-semitismo.
- e. pau-de-arara; camisa-de-força; pimenta-doreino; agro-industrial.



a. Todas as palavras foram gravadas corretamente com hífen.

b. Auto-escola tem vogais diferentes, logo, se escreve junto. O prefixo co deve ser aglutinado para formar cofundador. O correto é ultrassom.

c. O correto é superclaro, pois há consoantes diferentes. Pé de moleque se escreve sem hífen. O prefixo co sempre fica junto, logo, o correto é cofundador.

d. O correto é minissaia (regra do redobro de consoantes). Antissemitismo também entra na regra do redobro de consoantes.

e. Pau de arara não entra na exceção, logo, não tem hífen, a mesma lógica de camisa de força. Pimenta-do-reino entra na regra da espécie botânica. Agroindustrial se escreve sem hífen.



5. Analise as afirmativas a seguir e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () Usa-se o hífen se a última letra do prefixo e a primeira do elemento seguinte forem iguais. Ex: anti-inflacionário, micro-ondas.
- () Não se usa hífen nas palavras compostas. Ex: medicocirurgião, anoluz.
- () Dobra-se a consoante, sem hífen, se o prefixo terminar por vogal e o elemento seguinte começa com r ou s. Ex: ultrassom, suprarrenal.

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a. V - F - V.
- b. F - F - F.
- c. V - F - F.
- d. V - V - F.
- e. V - V - V.



A primeira afirmação é verdadeira. A segunda afirmação é falsa, pois palavras compostas recebem hífen. Já a última afirmação é verdadeira.

GABARITO

- 1. b
- 2. C
- 3. E
- 4. a
- 5. a

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
